

A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NA PROBLEMATIZAÇÃO DA SEXUALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUAS

Elio Marques de Souto Junior (UFRJ)
eliomsj@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho é propor alguns construtos teóricos com vistas à problematização da sexualidade não hegemônica. No campo educacional a sexualidade adquiriu uma importância renovada devido ao aumento da gravidez na adolescência, da infecção pelo vírus HIV e da violência homofóbica. O currículo escolar produz sujeitos sexuados a partir da heteronormatividade compulsória. Assim, as identidades construídas nas e pelas práticas curriculares legitimam a heterossexualidade e rejeitam o homoerotismo. Na medida em que o sujeito é discursivo, efeito de linguagem e construído nas interações discursivas nas quais ele se, fica evidente o papel da linguagem na produção das identidades. Apesar da necessidade de problematizar a sexualidade não hegemônica, os livros didáticos ainda ignoram a sexualidade homoerótica. Desta feita, torna-se imprescindível que os professores estejam aptos para produzir seu material didático. Tal produção deve estar baseada nas ideias de Tomlinson & Masuhara (2005) e Tomlinson (2011a; 2011b; 2011c) e deve promover o letramento crítico que prioriza a compreensão de como as práticas discursivas constroem o mundo e as identidades.